

# Pedro Bento e Zé da Estrada - Coxinilho

tom:

Intro: B7 E A E  
 B7 E Gb  
 B7 E A E  
 E B7 E

E B7 E Enquanto eu viajava pelo sertão afora  
 O meu amor ficava em casa a preparar  
 Um novo coxinilho para a próxima viagem  
 Dormindo sobre a rede como era bom sonhar  
 Com fios de algodão por meu amor trançado  
 Meu novo coxinilho ficava bem macio  
 Pra ser a minha cama a sombra de um coqueiro  
 No chão de alguma estrada, a beira de algum rio  
 Coxinilho, meu leito de algodão  
 Coxinilho, venha forrar meu chão!  
 Me lembro de uma vez dormindo sobre ele

Na confusão do sonho me sentia um rei  
 Com toda a criadagem rodeando o meu castelo  
 Eu vi que era verdade na hora que acordei  
 Eu era o rei da estrada e via nas alturas  
 Um exército de estrelas sobre em mim marchar  
 Seus raios pareciam milhares de soldados  
 Batendo continência na praça do luar  
 Dê um simples boiadeiro ao dono de um império  
 Na não existe diferença se a gente pensar bem  
 O rei dá suas ordens igual a um boiadeiro  
 Que ao som de um berranteiro as ordens dá também!  
 Depois de uma noitada eu dobrava o coxinilho  
 Por sobre o meu areio saía no estradão  
 Atrás de uma boiada cantando ia embora  
 Sentindo nesse hora ser o rei do sertão!

## Acordes

